

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro



Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online

Doutorado
PPgEnfBio

PPCENF

ISSN 2175-5361
DOI: 10.9789/2175-5361

REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Fatores facilitadores do ensino-aprendizagem na formação do enfermeiro: uma revisão integrativa

Factors facilitating the teaching-learning in nursing education: an integrative review

Factores que favorecen el proceso de enseñanza-aprendizaje en la educación de enfermería: una revisión integradora

Sandra Conceição Ribeiro Chicharo ¹, Marlene Vitorino Florêncio ², Sarah Zani Sampaio Piraciaba Alves ³, Elaine Antunes Cortez ⁴, Marilda Andrade ⁵, Geilsa Soraia Cavalcanti Valente ⁶

ABSTRACT

Objective: To reveal the factors that facilitate the teaching-learning process in the training of nurses. **Method:** it is an integrative review, aiming to answer the following research question: What is produced on the teaching-learning process in the formation of the nurse? **Results:** we selected seven productions in scientific databases: Cochrane, Lilacs and Cinahl, using descriptors selected from the PICOS strategy. The articles were classified into two main themes: factors influencing student learning of Nursing and the difficulties that arise in seeking facilitators to achieve the goals of the teacher. **Conclusion:** it was evident that the interaction student teacher stands out as the main factor that facilitates the learning process, being mostly noted among the selected articles. **Descriptors:** Teaching, Learning, Nursing.

RESUMO

Objetivo: revelar os fatores facilitadores do processo ensino-aprendizagem na formação do Enfermeiro. **Método:** trata-se de uma revisão integrativa, com vistas a responder a seguinte questão de pesquisa: O que existe produzido sobre o processo ensino-aprendizagem na formação do Enfermeiro? **Resultados:** foram selecionadas sete produções científicas nas bases de dados: Cochrane, Lilacs e Cinahl, com a utilização de descritores selecionados a partir da estratégia PICOS. Os artigos foram classificados em 2 eixos temáticos: fatores que influenciam na aprendizagem do discente de Enfermagem e as dificuldades que surgem em busca de facilitadores para alcançar os objetivos do professor. **Conclusão:** evidenciou-se que a interação professor aluno se destaca como principal fator facilitador para o processo ensino aprendizagem, sendo majoritariamente ressaltado dentre os artigos selecionados. **Descritores:** Ensino, Aprendizagem, Enfermagem.

RESUMEN

Objetivo: revelar los factores que facilitan el proceso de enseñanza-aprendizaje en la formación de enfermeras. **Método:** se trata de una revisión integradora, con el objetivo de responder a la siguiente pregunta de investigación: Lo que se produce en el proceso de enseñanza-aprendizaje en la formación de la enfermera? **Resultados:** Seleccionados siete producciones en bases de datos científicas: Cochrane, LILACS y CINAHL, utilizando descriptores seleccionados de la estrategia PICOS. **Resultados:** los artículos se clasifican en dos grandes temas: factores que influyen en el aprendizaje del estudiante de Enfermería y las dificultades que surgen en la búsqueda de facilitadores para alcanzar los objetivos de la maestra. **Conclusión:** es evidente que el profesor y el estudiante la interacción se destaca como el principal factor que facilita el proceso de aprendizaje, se observó principalmente entre los seleccionados. **Descriptor:** Enseñanza, Aprendizaje, Enfermería.

1 Mestre em Ensino na Saúde. Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa - Universidade Federal Fluminense - EEAAC/UFF. Niterói (RJ). Brasil. Email: sandrarchicharo@gmail.com 2 Mestre em Ensino na Saúde. Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa - Universidade Federal Fluminense - EEAAC/UFF. Niterói (RJ). Brasil. Email: vitorinoflorencio@bol.com.br 3 Mestranda em Enfermagem. Escola de Enfermagem Alfredo Pinto. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNI-RIO. Brasil. Email: sarahzani@hotmail.com 4 Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta do Departamento de Saúde materno-infantil e Psiquiatria da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa - Universidade Federal Fluminense - EEAAC/UFF. Niterói (RJ). Brasil. Bolsista CNPq de Pós Doutorado no Exterior - Escola Superior de Enfermagem do Porto - Portugal. Email: nanicortez@hotmail.com 5 Marilda Andrade. Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta do Departamento de Fundamentos de Enfermagem e Administração da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa - Universidade Federal Fluminense - EEAAC/UFF. Niterói (RJ). Brasil. Email: marildaandrade@uol.com.br 6 Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta do Departamento de Fundamentos de Enfermagem e Administração da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa - Universidade Federal Fluminense - EEAAC/UFF. Niterói (RJ). Brasil. Bolsista CNPq de Pós Doutorado no Exterior - Escola Superior de Enfermagem do Porto - Portugal. Email: geilsavalente@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

O processo ensino aprendizagem na Enfermagem faz parte de uma relação humana e intersubjetiva da singularidade do enfermeiro docente, possibilitando, desse modo, que outras maneiras de ensinar e aprender possam ser desvelados. Ao se refletir acerca do contexto vivenciado pelo docente-enfermeiro na contemporaneidade, frente às atividades nos Cursos de Graduação em Enfermagem, pode-se perceber que o tempo e o esforço dedicado, ainda se relacionam, em sua maioria, à concepção pedagógica tradicional, a qual está direcionada para um currículo onde os conteúdos são isolados, seguem uma hierarquia própria, desintegrados da realidade e centrados no docente.

Vários estudiosos têm discutido essa temática, demonstrando-se comprometidos e preocupados com a mudança endereçada à área da enfermagem, que vem avaliando e sinalizando, pela sua postura, o desejo de nova epistemologia. Em busca realizada no site do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, foram encontrados dados relevantes ao quantitativo de enfermeiros referente à população. No ano de 2000 havia um total de 0,26 enfermeiros por um milhão de habitantes, e em 2009 subiu para 1,2.¹

Estudos tem revelado que o ensino dos cursos de graduação em Enfermagem no país seguem as mesmas tradições de antigamente, voltados para as questões técnicas, principalmente para doenças. Em virtude disso, as relações interpessoais, a atenção dada aos sentimentos do ser humano, bem como a responsabilidade do cuidar passam a ser grande desafio, pois essas questões não são valorizadas como deveriam ser. Professor e estudantes precisam estar articulados no processo, pois sem essas figuras não há ensino e também não há aprendizagem. É preciso estabelecer uma relação de reciprocidade, onde cada um conheça seus limites e responsabilidades.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) ressalta que a Educação Superior tem por finalidade estimular o pensamento reflexivo dos estudantes através do desenvolvimento de pesquisas e atividades culturais, formar indivíduos capazes de atuar nas diversas áreas profissionais contribuindo no desenvolvimento social, cultural e científico, bem como suscitar na vontade de constante aperfeiçoamento.²

É relevante ressaltar que o ensino aprendizagem são processos diferentes, onde ensinar está voltado para transmissão de conhecimentos e o aprender à capacidade do indivíduo em tomar conhecimento e conseguir interpretar ou memorizar. No entanto, mesmo apresentando princípios diferentes, são empregados em conjunto, favorecendo o ensino aprendizagem na formação do enfermeiro.³

Nesse sentido, este artigo tem por objetivo: Realizar uma revisão integrativa que revele os fatores facilitadores do processo ensino-aprendizagem na formação do Enfermeiro.

Questão do Estudo: O que existe produzido sobre o processo ensino-aprendizagem na formação do Enfermeiro?

Espera-se contribuir com a formação do enfermeiro, incentivando novos estudos relacionados aos fatores facilitadores do ensino aprendizagem, no intuito de refletir sobre as estratégias adotadas para a troca de conhecimentos, onde professor e aluno devem estar cada vez mais envolvidos.

MÉTODO

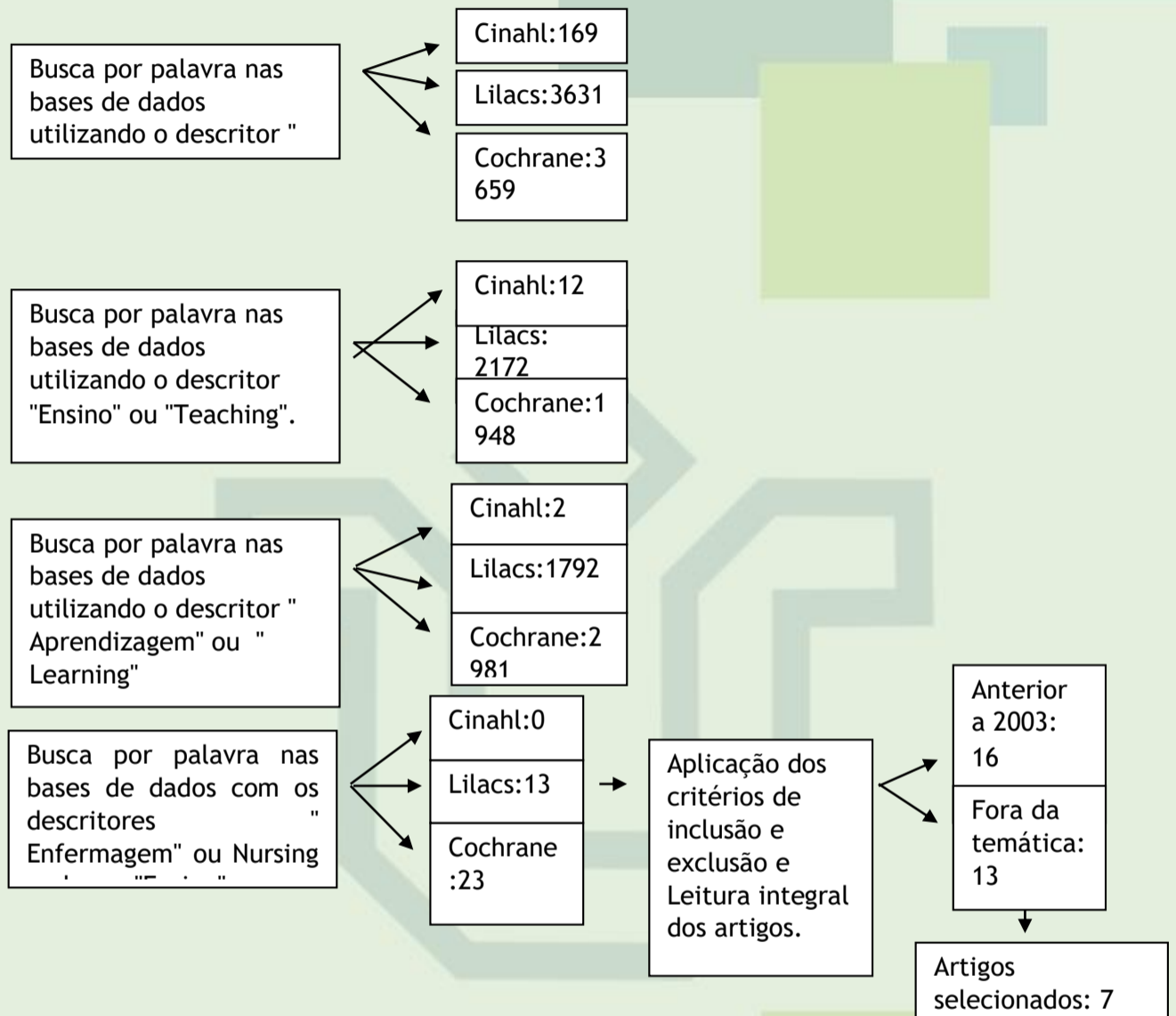
Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Este método de pesquisa é importante, pois permite a compilação de diversos estudos publicados e possibilita conclusões gerais sobre uma determinada área de estudo. Representa então, um método valioso para enfermagem, uma vez que por vezes o profissional não dispõe de tempo hábil para leitura e reflexão sobre diversos materiais, devido ao grande volume de estudos, além da dificuldade para realizar a análise crítica destes.⁴

A coleta de informações teve como fonte o acervo da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe de Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL) e coleção da The Cochrane Database of Systematic Reviews, no mês de março de 2013.

A Revisão Integrativa é composta por seis etapas que foram aplicadas nesta pesquisa, sendo a primeira identificação do tema e definição da Questão Norteadora que se segue: Quais são as metodologias de ensino-aprendizagem que os professores utilizam no desenvolvimento do Curso de Graduação em Enfermagem? A segunda etapa consistiu do estabelecimento dos critérios de inclusão que foram: artigos publicados em três bases de dados selecionadas; abordando o processo ensino aprendizagem na prática docente de enfermagem quanto a sua metodologia. Critério de exclusão: artigos que fogem ao tema por não estarem em áreas de conhecimento específico, por não abordarem alunos de graduação em enfermagem e com ano de publicação inferior ao ano 2003.

Ainda nesta etapa, foram definidos os descritores a serem utilizados, a partir da pergunta de pesquisa, que se adequada possibilita a definição correta de quais informações são necessárias para a resolução da questão clínica de pesquisa, a recuperação de evidências nas bases de dados, foca o escopo da pesquisa e evita a realização de buscas desnecessárias.⁵ Para este fim foi utilizada a estratégia PICO⁴ que representa um acrônimo para Paciente, Intervenção, Comparação e “Outcomes” (desfecho). Esses quatro componentes são os elementos fundamentais da questão de pesquisa e da construção da pergunta para a busca bibliográfica de evidências, onde o P representou: Enfermagem, o I: Ensino e o O: Aprendizagem.

A partir desta construção foram delimitados os descritores, sendo eles: "Enfermagem", "Ensino" e "Aprendizagem", utilizando o operador booleano "And" perfazendo o caminho apresentado pelo Fluxograma:



Na terceira etapa, deu-se a seleção dos trabalhos científicos, de acordo com os critérios de inclusão e exclusão, e a partir da seleção, a categorização dos mesmos. Como quarta etapa, foi realizada a avaliação dos estudos que foram incluídos na revisão integrativa. Na quinta etapa, foi realizada a interpretação dos resultados encontrados, assim como a discussão. Na sexta e última etapa, foi apresentada a síntese do conhecimento.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Periódico/Base	Ano	Autor	Título/ País de publicação	Principais resultados
1. The Journal of Nursing Education COCHRANE	2005	August-Brady MM ⁶	The effect of a metacognitive intervention on approach to and self-regulation of learning in baccalaureate nursing students. ⁶ (EUA)	Os resultados deste estudo proporcionam um suporte empírico para a utilização do conceito de mapeamento como uma intervenção metacognitivo.
2. Danish Medical Bulletin COCHRANE	2008	Dehkor di AH, Heydarnejad MS ⁷	The impact of problem-based learning and lecturing on the behavior and attitudes of Iranian nursing students. A randomised. controlled trial. ⁷ (Iran)	O método de ensino utilizado SPs foi mais eficaz do que o método tradicional para melhorar a competência estudantes de enfermagem júnior ', auto-dirigido prontidão aprendizagem e resolução de problemas. Por conseguinte, é necessário desenvolver um de vários tipos de cenários e para depor a sua eficácia.
3. Invest. educ. enferm LILACS	2008	Ospina Rave, Beatriz Elena; Aristiza bal Botero, CA; Toro OJA. ⁸	El seminario de investigación y su relación con las diferentes metodologías y estrategias de enseñanza aprendizaje / Seminar research and the relation with different strategies and methodologies of learning and teaching ⁸ (Turquia)	Descobriu-se que o seminário de pesquisa é concebido como uma estrutura formal, onde o professor organiza o conteúdo de acordo com as necessidades que ele é, tem o ambiente em matéria de investigação e contra o qual espera-se que se desdobram o aluno.

Figura 1- Artigos Selecionados e Sistematizados - 1ª categoria.

Fatores que influenciam na aprendizagem do discente de Enfermagem

A aprendizagem é bastante complexa. Pode-se dizer que ocorre aprendizagem quando uma pessoa manifesta aumento da capacidade para determinados desempenhos em decorrência de experiências pelas quais passou. A ação educativa nos dias de hoje, mais do que em qualquer outra época, reveste-se de numerosos desafios.⁶ Assim, o entendimento das

diversas teorias de aprendizagem assume um importante papel na formação do professor, uma vez que lhe possibilita uma maior consciência sobre a complexidade dos fatores e das situações que abrangem o ensino e a aprendizagem. Ele aponta para uma profunda mudança no relacionamento entre professor e aluno, relacionamento esse capaz de provocar transformações intensas, tanto no comportamento de ambos como na busca dos saberes.⁷

O professor, quando consegue descobrir determinados métodos para trabalhar o conhecimento e prender a atenção dos alunos, fará com que ele se torne mais interessado, passe a interagir, tornando a aprendizagem mais interessante. O uso de novas metodologias, como workshops, aulas dialogadas, dentre outras, faz com que os alunos se tornem protagonistas de todo esse processo. Porém, para realizar esta tarefa é necessário persistência. Pois o ensino não se trata de uma simples transmissão de conhecimento, mas uma troca diária de experiências baseadas em conhecimentos teóricos sobre sua vivência diária na profissão.⁸

O professor em busca de facilitadores para alcançar seus objetivos

4.Rev. Latinoam. Enferm LILACS	2010 Terra, MG; Gonçalves, LHT; Santos, E K A ; Erdmann, A L. ⁹	Sensibilidade nas relações e interações entre ensinar e aprender a ser e fazer enfermagem. (Brasil)	A sensibilidade revelou-se como capacidade de observar os detalhes para intervir numa situação, da melhor forma possível, também como maneira de criar rupturas com modelos exclusivos da racionalidade cognitivo instrumental da ciência e da técnica, porque é a base para desenvolver outras maneiras de ensinar e aprender a ser e fazer enfermagem.
5.Cogitare Enferm. LILACS	2011 Martínez Riera, JR; SanjuánQuile, Á; Cibanal-Juan, L; Pérez-Mora, MJ. ¹⁰	Roleplaying en el proceso de enseñanza-aprendizaje de enfermería: valoración de los profesores / Roleplaying in the teaching process in nursing: evaluation by professors ¹⁰ (Espanha)	Mostram a interpretação como categoria de assunto selecionado e permitir a classificação em subcategorias e códigos
6.The Journal of	2011 Yoo MS, Chae SM ¹¹	Effects of peer review on communication skills and learning	Sugerem que a revisão pelos pares é um método de aprendizagem efetiva para

nursing education COCHRANE		motivation among nursing students. ¹¹ (Republica da Korea).	estudantes de enfermagem para melhorar suas habilidades de comunicação e aumentar a sua motivação para aprender.
7.The Journal of nursing education COCHRANE	2011 Chen SL, Liang T, Lee ML, Liao IC ¹²	Effects of concept map teaching on students' critical thinking and approach to learning and studying. ¹² (Taiwan)	Mapeamento conceito é uma ferramenta eficaz para melhorar a capacidade dos alunos de pensar criticamente.

Figura 2- Artigos Selecionados e Sistematizados 2ª categoria

Em estudo sobre os fatores que influenciam a aprendizagem do aluno de Enfermagem, a autora enfatiza que a resposta do aluno perante situações de saúde/doença tem por base a biografia e a personalidade deste, mas também demonstra que a relação que os alunos estabelecem com os professores e profissionais no exercício é fundamental para diminuir o medo e a angústia e melhorar a segurança, a autoestima e o autoconceito, aspectos estes fundamentais para quem tem que estabelecer relação de ajuda.⁹ Estudando a relação docente/aluno em contexto clínico, outra autora concluiu que a qualidade da relação e a afetividade são mais validas para a aprendizagem clínica do estudante.¹⁰ Assim, a aprendizagem numa perspectiva cognitivo-construtivista, é uma construção pessoal, resultante de um processo empírico, inerente à pessoa e que se manifesta por uma modificação de comportamento relativamente estável.¹¹

Pesquisas mais recentes vêm mostrando a necessidade de introdução de novas práticas de ensino na formação do Enfermeiro. O currículo da graduação em Enfermagem é constituído por grande parcela de disciplinas teórico-práticas, onde parte desse conteúdo deveria ser aplicado envolvendo situações problemas, que levassem o aluno a exercer um pensamento crítico acerca do pressuposto, o que em sua grande maioria não acontece, pois eles já o recebem pronto, como se fosse uma moeda de troca, dificultando sua aprendizagem.¹²

O hábito da leitura desperta habilidades no estudante da Graduação em Enfermagem o que faz com que ele consiga desenvolver as atividades propostas pelos professores com melhor desempenho, exercitando o raciocínio crítico, interesse em aprender, dentre outras, o que compõe um fator relevante na sua formação, tendo em vista que o Enfermeiro faz uso das habilidades desenvolvidas pela leitura para realizar suas atividades cotidianas, tais como educação em saúde.¹³ Além do incentivo a leitura, as atividades práticas desenvolvidas nos laboratórios, fazem com que o aluno tenha acesso às novas tecnologias, e se prepare para o mercado de trabalho.¹⁴ A escolha desse processo, no entanto, não depende só do professor, deve estar pautada na idade, desenvolvimento intelectual e características socioculturais para que o desenvolvimento aconteça.¹⁵

É notório a lacuna existente na pesquisa sobre o processo ensino-aprendizagem na formação do Enfermeiro e os aspectos que a tornam bastante complexa. Pode-se dizer que ocorre aprendizagem quando uma pessoa manifesta aumento da capacidade para

determinados desempenhos em decorrência de experiências pelas quais passou. A ação educativa nos dias de hoje, mais do que em qualquer outra época, reveste-se de numerosos desafios.¹³

Neste contexto 42,84% (3) dos artigos apesar de abordarem metodologias de ensino diferentes enfocam a importância do professor perceber os problemas dos seus alunos e traçar estratégias de ensino que atinjam os seus objetivos, pois, Educar é também respeitar as diferenças sem discriminação, pois esta é imoral, nega radicalmente a democracia e fere a dignidade do ser humano.¹⁴

Foi evidenciado que 14,28% dos artigos¹⁵ aborda a sensibilidade que o professor tem que ter para entender o aluno e conseguir uma interação efetiva e assim motivar o aluno ao aprendizado. Esta constatação implica a necessidade de o professor descobrir novas maneiras de ensinar, transformando informações em conhecimento e, por meio dos conteúdos do currículo escolar, desenvolver competências e habilidades.¹⁶

O professor, quando consegue descobrir determinados métodos para trabalhar o conhecimento e prender a atenção dos alunos, fará com que ele se torne mais interessado, passe a interagir, tornando a aprendizagem mais interessante. O uso de novas metodologias, como workshops, aulas dialogadas, dentre outras, faz com que os alunos se tornem protagonistas de todo esse processo. Porém, para realizar esta tarefa é necessário persistência. Pois o ensino não se trata de uma simples transmissão de conhecimento, mas uma troca diária de experiências baseadas em conhecimentos teóricos sobre sua vivência diária na profissão.¹⁷

Dentre os métodos para trabalhar a aprendizagem 28,57% dos artigos² abordam grupos experimentais analisados em pares, um trabalhando com problema e palestra e o outro com filmagem e intervenção externa. Concluindo que o grupo controle, aquele que utilizou o recurso descrito, apresentou um nível de aprendizagem maior que o grupo que não teve tal intervenção. Outro método utilizado foi o mapa conceitual, onde também foram comparados grupos controles que preencheram tal mapa e grupos que não o fizeram, tendo como resultado que o grupo controle obteve um aproveitamento maior do conhecimento.

Na atualidade, observa-se que muitas instituições de ensino, com curso de graduação em enfermagem permanecem usando o método tecnicista, onde o docente detém o conhecimento e ao discente só é permitido ouvir, como se fosse uma tabula rasa. Para que a maioria possa assumir o controle ativo e competente da sua própria história é necessário a realização de mudanças sociais indispensáveis para que ela possa se apropriar dos saberes que lhe são negados exatamente em nome da preservação e perpetuação dessa ordem social iníqua e excludente.¹⁸

CONCLUSÃO

De fato, muitos são os desafios dentro do binômio ensino- aprendizagem, e dentro deste contexto, muitas estratégias são utilizadas para que uma aprendizagem significativa seja alcançada. A partir deste estudo, percebeu-se que pouco é discutido sobre esta temática e que muito há ainda a se pesquisar na área, e os autores pesquisados ressaltaram que a participação do aluno neste processo, alavanca a troca de conhecimento, facilitando a construção do saber.

A aproximação do professor com o aluno em uma linha horizontal de transmissão, por intermédio de uma metodologia não hierarquizada, apresenta-se como facilitador deste processo, assim como os estudos de forma coletiva e com experiências da vivência diária, problematizando, visando à formação de enfermeiros com pensamento crítico-reflexivo.

REFERÊNCIAS

1. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística [Internet]. Panorama da Saúde no Brasil.[cited 2013 mar 17]. Available from: <http://www.ibge.gov.br>
2. Ministério da Educação e Cultura (BR). [Internet]. Lei 9.394/96. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996. [cited 2013 mar 17] Available from: <http://www.mec.gov.br>.
3. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto Contexto Enferm, Florianópolis. [Internet] 2008 Out-Dez. [cited 2013 mar 17]; 17(4):758-64. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v17n4/18.pdf>
4. Santos CMC, Pimenta CAM, Nobre MRC. A estratégia PICOS para a construção da pergunta de pesquisa e busca de evidências. Rev. Latino-am Enfermagem [Internet] 2007 mai/jun. [Cited 2013 mar 20] 15(3):[cerca de 4 p]. Available from: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v15n3/pt_v15n3a23.pdf
5. Michele M, August-Brady, DNSc. The Effect of a Metacognitive Intervention on Approach to and Self-Regulation of Learning in Baccalaureate Nursing Students. Journal of Nursing Education. [Internet] 2005. [Cited 2013 mar 16]; 44(7):297-304. Disponível em: <http://www.curehunter.com/public/pubmed16094787.do>
6. Ali HD, M. Saeed H. The impact of problem-based learning and lecturing on the behavior and attitudes of Iranian nursing students. Danish Medical Bulletin. [Internet] 2008. [cited 2013 mar 17]; 55(4):224-6. Available from: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/19232163>

7. Rave BEO, Aristizabal CAB, and Ocampo JAT. El seminario de investigación y su relación con las diferentes metodologías y estrategias de enseñanza aprendizaje. Invest. educ. enferm [Internet] 2008. [cited 2013 mar 16]; 26(2):72-79. Available from: <http://aprendeonline.udea.edu.co/revistas/index.php/iee/article/view/2866/2381>
8. Terra MG, Gonçalves MG, Santos EKA, Erdmann AL. Sensibility in the Relations and Interactions of Teaching and Learning to Be and Do Nursing. Rev. Latino-Am. Enferm [Internet] 2010 Mar-Apr. [cited 2013 mar 12]; 18(2):203-9. Available from: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v18n2/pt_10.pdf
9. Riera M, Ramón J, et al. Roleplaying en el proceso de enseñanza-aprendizaje de enfermería: valoración de los profesores. Cogitare Enferm. [Internet] 2011 jul.-sept. [cited 2013 mar 14]; 16(3):411-17 Available from: <http://rua.ua.es/dspace/handle/10045/24306>
10. Yoo MS, Chae SM. Effects of peer review on communication skills and learning motivation among nursing students. J Nurs Educ. [Internet] 2011 April; [cited 2013 mar 13]; 50(4): 2030-3. Available from: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/21323255>
11. Chen SL, Liang T, Lee ML, Liao IC. Effects of concept map teaching on students critical thinking and approach to learning and studying. J Nurs Educ. [Internet] 2011 Aug; [cited 2013 mar 13]; 50(8):466-9. Available from: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/21524017>
12. Gil AC. Metodologia do Ensino Superior. 4ed. Rio de Janeiro (RJ): Atlas; 2011.
13. Freire P. Pedagogia da Autonomia. 43ed. Rio de Janeiro (RJ): Paz e terra; 2011
14. Rogers CR. Liberdade de aprender em nossa década. Porto Alegre (RS): Artes Médicas; 1985.
15. Antunes C. Novas maneiras de ensinar, novas maneiras de aprender. São Paulo(SP): Artmed; 2002.
16. Libâneo JC. Didática. São Paulo(SP): Cortez; 2005.
17. Tavares J, Alarcão I. Psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem. Coimbra: Livraria Almedina; 1990.
18. Freire, P. Pedagogia do Oprimido. 21ed. Rio de Janeiro(RJ): Paz e Terra, 1994.
19. Panobianco MS, Borges ML, Caetano EA, Sampaio BAL, Magalhães PAP, Moraes DC. A contribuição de uma liga acadêmica no ensino de graduação em enfermagem. Rev Rene. [Internet] 2013 [cited 2013 ago 23]; 14(1):169-78. Available from: <http://www.revistarene.ufc.br/revista/index.php/revista/article/view/684/pdf>

Recebido em: 26/01/2014
Revisões requeridas: Não
Aprovado em: 03/09/2014
Publicado em: 03/04/2016

Endereço de contato dos autores:
Sandra Conceição Ribeiro Chicharo
Universidade Federal Fluminense - EEAAC/UFF, Niterói (RJ). Brasil.
Email: sandrarchicharo@gmail.com